

Titanic

A dramatic night scene of the RMS Titanic sailing on a dark, choppy sea. The ship's white upper hull and dark lower hull are visible, with the name "TITANIC" printed in gold letters on the side. A large white crane is mounted on the deck. The ship is illuminated by its own lights, and a bright light source, possibly the moon or a searchlight, is visible in the dark sky above. The overall mood is mysterious and somber.

Bem-vindos
a bordo

Essas palavras estavam escritas no cartão de embarque original do Titanic. Mas para muitos, tratou-se na verdade de um tíquete para a morte.

Se passaram mais de 100 anos desde que os passageiros e a tripulação do famoso e mal sucedido Titanic embarcaram na cidade inglesa de Southampton, rumo à cidade americana de Nova Iorque, tomados por enormes expectativas. Por alguns dias, tudo parecia ir bem. De repente, o desastre! O navio bateu em um iceberg na calada da noite e afundou em menos de três horas. Mais de dois terços das 2.224 pessoas que estavam a bordo morreram.

A mensagem de boas vindas contida no cartão de embarque não é objeto de análise histórica, mas poderia perfeitamente ter sido. Ela representa o otimismo sem motivo e a confiança mal depositada que muitos tinham no Titanic, um comportamento característico que vem decepcionando tantas pessoas ao longo de milhares de anos.

Eles criam planos mirabolantes. Eles os põem em prática, alimentando expectativas enormes. Tudo isso para, no final das contas, decepcionarem-se. Isso ou coisa pior. Quantos passageiros teriam desembarcado do navio antes de ele seguir viagem se soubessem o que hoje você sabe, que o navio já estava condenado? Mas eles não sabiam. Eles acreditaram em tudo o que haviam lido e escutado. Se tivessem ouvido a verdade, será que teriam acreditado?

Escute agora, meu amigo: este mundo é um navio condenado, assim como era o Titanic! O ser humano tentou o seu melhor e fez o seu pior. Muitos hoje estão

desesperadamente ocupados tentando melhorar um mundo ruim que está ficando cada vez pior. Cientistas, políticos e líderes religiosos brotam de todo lugar com sugestões. Muitos à nossa volta estão frenéticos tentando tapar os buracos do barco e pintando ele. Outros estão igualmente desesperados, buscando por qualquer fonte de prazer passageiro, dando a entender que são indiferentes ao que está acontecendo e à catástrofe que se aproxima.

Estão todos condenados pelo pecado. “Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. Em seus caminhos há destruição e miséria; e não conheceram o caminho da paz. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” (Romanos 3:10-12,16-17,23)

Por causa do pecado, este mundo (e todos que nele estão) está sob julgamento: “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos” (Atos 17:30-31).

O Titanic não tinha botes salva-vidas o suficiente para todos, e não havia ninguém disponível para socorrer quando o navio afundou.

Mas por causa da morte e da ressurreição de Jesus Cristo, existem esperança e ajuda disponíveis para

nós: “Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” “Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores.” “Cristo morreu por nossos pecados... e ressuscitou.” (Romanos 5:8; 1 Timóteo 1:15; 1 Coríntios 15:3-4)

Aqueles que confiaram no Titanic e em seus promotores se decepcionaram. Muitos deles pereceram. Nosso Senhor Jesus Cristo jamais falha e Ele jamais irá decepcioná-lo. Ele é digno de toda a sua confiança. Por isso, hoje... “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo” (Atos 16:31).

“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.” (João 3:16-18)